



A SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO MÉTODO DE ENSINO ATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS INTERPROFISSIONAIS EM CURSOS DE SAÚDE

SABRINA MOREIRA SÁ; PAULA REGINA PEREIRA DE SOUZA

Introdução: Nas últimas décadas, a educação em saúde evoluiu, abandonando o modelo tradicional centrado no professor passando a focar no aprendizado ativo, que integra teoria e prática, permitindo aos alunos vivenciar cenários reais sem riscos clínicos. A simulação proporciona um ambiente seguro, onde os estudantes podem enfrentar situações semelhantes às da prática profissional, refletindo sobre seus erros enquanto desenvolvem competências e habilidades essenciais. Esse modelo assegura a segurança dos pacientes, pois permite que os alunos cometam erros sem causar danos reais, em conformidade com o princípio "primum non nocere" (primeiro, não prejudicar), fundamental na educação em saúde. A simulação demonstra ser uma ferramenta eficaz, promovendo a retenção do conhecimento e o desenvolvimento de competências como liderança, tomada de decisão, trabalho em equipe e comunicação. Tais habilidades são trabalhadas de forma integrada, abrangendo aspectos comportamentais, conceituais e emocionais, essenciais para a formação de profissionais capacitados e conscientes.

Objetivo: Este estudo teve como objetivo investigar a implementação da simulação realística como método ativo no desenvolvimento de competências interprofissionais em cursos da área da saúde, avaliando sua eficácia e seus benefícios.

Materiais e Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura, com o objetivo de analisar os resultados obtidos sobre o tema com base em evidências científicas.

Resultados: A simulação realística tem demonstrado grande eficácia na retenção de conteúdos e no desenvolvimento de habilidades essenciais, como liderança, tomada de decisão e trabalho em equipe. Além disso, contribui para a melhoria da comunicação nos níveis comportamental, conceitual e emocional, aumentando a autoconfiança dos estudantes. Por meio da simulação, os alunos têm a oportunidade de visualizar, questionar e validar informações antes de aplicá-las, o que os prepara de forma mais eficaz para enfrentar situações reais.

Conclusão: Apesar das limitações nos estudos sobre simulação realística interprofissional, este estudo destaca seus impactos positivos na formação dos profissionais de saúde. A simulação é essencial para qualificar os alunos, preparando-os como profissionais competentes e comprometidos com a atuação ética. Essa metodologia ativa coloca o aluno como protagonista, promovendo um aprendizado fundamentado em evidências científicas mais eficaz e responsável, se consolidando como uma ferramenta indispensável na formação de profissionais de saúde.

Palavras-chave: COMPETÊNCIAS INTERPROFISSIONAIS; METODOLOGIA ATIVA; FORMAÇÃO PROFISSIONAL